

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

CONTEXTO:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (ESALQ) corresponde a 48,85% da área total da USP e sua área principal corresponde à fazenda de Luiz de Queiróz, idealizador de uma escola agrícola profissionalizante em Piracicaba, no Estado de São Paulo. Esta escola deu origem a uma das mais antigas das unidades, fundadora da USP. A ESALQ, além da tradição na pesquisa e no ensino agrícola, ampliou sua atuação para as ciências sociais aplicadas e ambiente, crescimento acompanhado pela instalação de 7 (sete) cursos de graduação. Além dos pioneiros Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal, existem os cursos de Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e, mais recentemente, Administração (*fonte: site da ESALQ- USP, outubro de 2014*), sendo ainda oferecida a Licenciatura em Ciências Agrárias (para a Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal) e Licenciatura em Ciências Biológicas.

Segundo as Diretrizes Curriculares do curso de Engenharia Agrônoma e também de Engenharia Florestal, é possível aos formados exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão. Para a docência no ensino formal nestas áreas, no âmbito da formação profissional de nível técnico, apresenta-se a necessidade da formação de um professor habilitado, habilitação como a que se oferece na Licenciatura em Ciências Agrárias.

Cabe registrar que a ESALQ/USP manifestou interesse na criação do Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias como forma de atender a demanda por professores com formação para o ensino técnico agrícola e florestal em escolas agrotécnicas estaduais, federais, municipais e da rede privada. Apesar da anunciada expansão dos cursos técnicos na esfera federal e presença da rede Paula Souza no estado de São Paulo, não se pode afirmar que a docência no ensino profissional é parte de um mercado de trabalho em expansão. De qualquer modo, esta unidade de ensino superior decidiu assumir sua função social na formação de professores para a educação profissional de nível técnico, fundamental e médio, bem como preparar professores para ações educativas em novos centros e projetos multi e interdisciplinares, de modo que o curso visa otimizar as possibilidades de disseminação do conhecimento em ciências agrárias, especialmente com a expansão da área ambiental e da demanda por educadores que atendam a área em diversos contextos sócio-educativos e profissionais formais e não formais.

Nos últimos anos, as funções e os serviços que o profissional das ciências agrárias oferece à sociedade são muito importantes e seu valor tem aumentado em virtude das mudanças de caráter social, político e econômico que caracterizam a época em que vivemos. Essas mudanças não são apenas alterações nos procedimentos tradicionais, mas se caracterizam pela profundidade e radicalidade com que se processam, como o surgimento das novas tecnologias de plantio, necessidade de minimização de impactos ambientais em busca da sustentabilidade dos processos, emergência da agroecologia e da biotecnologia, entre outras mudanças.

O licenciado em Ciências Agrárias deverá acompanhar essas referidas mudanças observando que os conhecimentos específicos ou técnicos-científicos, para serem ensinados e aprendidos com vistas a formar o cidadão apto ao trabalho, exigem um esforço de ação – reflexão e ação constantes sobre a prática educativa. Entre os desafios profissionais do professor para o ensino profissional técnico está a construção de formas de ensino que vão além de habilitar em técnicas mas atendam a uma formação integral do sujeito, valorizando sua capacidade criativa, intelectual, ética e cooperativa.

Com estes pressupostos foi criado, em 1995, o Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP. Este curso foi aprovado pelo MEC, através da Portaria 854 publicada no Diário Oficial de 22/08/96. A renovação do curso Oferece 30 vagas para alunos dos cursos de Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal da ESALQ.

Os licenciados em Ciências Agrárias egressos da ESALQ/USP estarão aptos a registrar seus diplomas de licenciados em Ciências Agrárias considerando que o curso está estruturado de acordo como Programa de Formação de Professores da USP, bem como com as diretrizes curriculares para a formação de professores estabelecida pelo CNE/MEC.

A Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ conta com docentes licenciados, que se dedicam à pesquisa educacional, nas áreas de Formação de Professores, Desenvolvimento profissional e Trabalho Docente, Psicologia da Educação, Educomunicação, Política Educacional, Novas Tecnologias na educação e na formação de professores, Fundamentos teóricos e metodológicos do Ensino de Agrárias e Instrumentos, materiais didáticos e curriculares para o ensino de Ciências Agrárias. Estes professores, atualmente alocados no Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ (LES) – USP, são responsáveis pelas disciplinas de caráter pedagógico do curso. Cabe indicar que a Licenciatura em Ciências Agrárias, instalada em 1995 na unidade, já contava com docentes da área educacional. O curso conta ainda com docentes da área de conteúdo específico nos diferentes departamentos da unidade e do CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura – USP). Possui coordenação de curso específica para o Bacharelado e para a Licenciatura.

Em conformidade com a legislação, a Licenciatura busca oferecer oportunidades para a prática ao longo do curso e em especial nos estágios.

O currículo caracteriza-se pela possibilidade do aluno cursar, conjuntamente às disciplinas referentes aos conhecimentos científico-culturais relacionadas à especificidade do conhecimento de seus cursos de origem, àquelas em que se concentram os conhecimentos pedagógicos. Considera-se que os conhecimentos específicos de uma área necessitam ser ressignificados na formação do saber a ser ensinado pelo professor, conforme CNE/CP 1/2002.

A estruturação do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias busca a coesão e coerência necessárias a um projeto formativo consistente para a docência do início ao final do curso. Tal como proposto pelo Programa de Formação de Professores da USP, o aluno é sensibilizado quanto às demandas educacionais e introduzido nas questões, princípios e valores fundamentais à educação desde o início do curso, ao ingressar na disciplina **Introdução aos Estudos da Educação**. O aluno é auxiliado, paulatinamente, a aprofundar-se na compreensão da realidade educativa e dos pressupostos teórico-metodológicos presentes nas diferentes disciplinas que principiam a problematização desta mesma realidade, bem como intensifica-se a preparação para que o licenciando responsabilize-se por processos educativos, incluindo aulas supervisionadas nas escolas, a partir do segundo semestre do curso.

OBJETIVO:

O Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP visa, prioritariamente, a preparação de professores para atuar no ensino formal profissional de nível técnico, em especial em cursos das áreas agropecuária, florestal e ambiental. Prepara também para atuação em instituições e organizações diversas, governamentais e não governamentais, que buscam atender a demanda na área da educação.

Os alunos ingressam pelo Vestibular da FUVEST em cursos de origem (atualmente, Engenharia Agrônômica e Florestal) e, ao ingressarem, podem optar por cursar também a Licenciatura. Para o ingresso na Licenciatura, basta ao aluno inscrever-se no rol de disciplinas que garante sua formação como licenciado. O curso faz jus, ao final, a um diploma de Licenciatura em Ciências Agrárias. Não existe seleção específica para integrar-se ao curso. A divulgação intraunidade para o ingresso de novos alunos é realizada anualmente por meio de

palestras da coordenação de curso inseridas em disciplinas introdutórias e por distribuição de material informativo nas salas de aula.

Os alunos do curso de Bacharelado podem cursar as disciplinas de formação pedagógica a partir do 4º semestre.

- Número de vagas: 30 anuais
- Turno: noturno
- Duração ideal: 10 semestres (mínima 9 semestres e máxima 15 semestres)

PERFIL ESPERADO DO EGRESSO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

O licenciado em Ciências Agrárias deverá ser um profissional que, conhecedor da realidade educacional, reflete sobre a própria prática e é capaz de propor projetos e solucionar problemas específicos da ação docente no nível profissionalizante, atuando com ética em sua profissão. Sendo assim, deverá se apropriar de conhecimentos educacionais necessários para a formação integral do educando com vistas a preparação para o trabalho e o exercício da cidadania, que permitam a ele desenvolver valores que promovam uma sociedade democrática e sustentável. Para tal, deve desenvolver saberes pedagógicos e relacioná-los aos específicos da área de Ciências Agrárias, em especial os conhecimentos sobre ensino e aprendizagem necessários ao preparo e condução do processo educacional. Espera-se formar um profissional atuante, preparado para enfrentar os desafios da docência a fim de promover a qualidade de ensino e formação do trabalhadores afinado com as demandas da sociedade, o que exige, entre outras características, a compreensão do aluno como sujeito da educação, o desenvolvimento, avaliação e proposição de formas de ensino, incluindo as inovadoras, a seleção de meios educativos ajustados ao contexto e a compreensão da legislação e organização do sistema de ensino técnico bem como a capacidade de geração de conhecimentos e saberes profissionais que evidenciem um comprometimento com o desenvolvimento da sociedade considerando a sustentabilidade.

Este perfil compreende, em específico, os compromissos de:

- colaborar com a formação de profissionais competentes para enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais;
- formar educadores com conhecimentos pedagógicos e específicos ou técnico-científicos afinados com a realidade do meio rural e agro-industrial, que os credenciem a preparar profissionais capazes de melhorar, continuamente, as condições de vida das populações;
- considerando a docência como atividade social, fomentar ações que propiciem oportunidades de vivência na esfera educativa, promovam a disponibilidade para aprender e aprimorar-se continuamente na docência e envolvam a possibilidade de pesquisar e produzir conhecimentos educacionais compatíveis com a demanda profissional da área;
- propiciar que a escola, em especial a profissional na área afim, seja vista e vivenciada como espaço formativo desde o início na licenciatura.

COMPETÊNCIAS DESEJADAS:

- desenvolver processos de ação-reflexão-ação sobre a própria prática, com vistas ao seu desenvolvimento profissional;
- interpretar a legislação referente à educação profissional na área agrícola, florestal e ambiental;
- atuar nas várias esferas de ensino, na educação formal profissionalizante;
- compreender as características dos diferentes contextos educativos, em especial o do meio rural e de instituições não educacionais que desenvolvem trabalhos educativos;
- considerar as especificidades do desenvolvimento psicológico dos sujeitos a educar para propor intervenções;
- analisar e utilizar as informações relacionadas à gestão e financiamento da educação;

- compreender e relacionar as teorias educacionais e o desenvolvimento humano às práticas educativas e a formação do aluno como um profissional apto ao trabalho;
- conhecer e decidir sobre as implicações pedagógicas dos diferentes modelos de ensino;
- elaborar, desenvolver e avaliar planejamentos de ensino e intervenções educativas/aulas considerando contribuições teóricas;
- utilizar e/ou propor a utilização de tecnologias da informação e comunicação no ambiente educativo;
- analisar criticamente a formação e/ou proposta educativas com vistas a valorizar a formação de sujeitos que estudem para seu desenvolvimento no âmbito pessoal e profissional;
- propor e estimular processos de comunicação e inovação educativa em diversos contextos educacionais;
- atuar com autonomia e responsabilidade nos processos educacionais;
- resolver problemas do âmbito educativo necessários ao desenvolvimento de condições que promovam a aprendizagem dos educandos, valorizando a prática como possibilidade ímpar da aprendizagem profissional.

HABILIDADES DESEJADAS:

Espera-se que o Licenciado em Ciências Agrárias desenvolva habilidades de comunicação, análise, reflexão, seja criativo e capaz de buscar conhecimento e resolver problemas educacionais, considerando a realidade e problemas gerados pelas condições de vida e trabalho do meio rural e agro-industrial. Espera-se também que tenha a habilidade de relacionar conhecimentos técnico-científicos e pedagógicos necessários às intervenções no contexto educativo, em especial o profissionalizante. Deste modo, o profissional docente formado estaria preparado para a produção de saberes e formação de pessoal que busque informações e tecnologias que resultem na minimização de problemas urgentes e emergentes que afetam a sociedade e o meio profissional onde irá atuar o trabalhador.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Os egressos da Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP estão habilitados para o ensino em instituições de ensino formal de nível técnico e não formal que exija conhecimento em qualquer das áreas do campo das ciências agrárias, incluindo a ambiental, atendendo as determinações das legislações afins.

ESTRUTURA DO CURSO:

O curso é organizado por meio de doze disciplinas que são oferecidas a partir do 2º semestre dos cursos de Engenharia Agrônômica e de Engenharia Florestal. Estas disciplinas são obrigatórias à Licenciatura em Ciências Agrárias. Isto significa que o aluno, ao concluir o curso de Eng. Agrônômica ou de Eng. Florestal e que integralizar a carga horária correspondente às disciplinas da formação pedagógica receberá dois diplomas, o de engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal e o de licenciado em ciências agrárias. A Licenciatura em Ciências Agrárias é oferecida no período noturno, enquanto os cursos de Engenharia Agrônômica e Florestal são diurnos.

Os créditos da Licenciatura são contabilizados à parte do Bacharelado.

INGRESSO:

Não existe um Vestibular específico para o ingresso no Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP. Os alunos dos cursos de bacharelado em Engenharia Agrônômica e Florestal podem cursar as doze disciplinas de formação pedagógica de acordo com o seu interesse e disponibilidade, a partir do 2º semestre de curso.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

LES0114 – Introdução aos Estudos da Educação
LES0209 – Comunicação e Educação
LES0266 – Política e Organização da Educação Brasileira
LES1302 – Psicologia da Educação I
LES0241 – Psicologia da Educação II
LES1202 – Didática
LES0625 – Estágio Curricular em Licenciatura
LES0261- Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC)
LES0342 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Agrárias
LES1315 – Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias I
LES1416 – Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias II
PLC0604 - Educação Especial em Libras na Perspectiva da educação inclusiva¹

Atendendo ao Programa de Formação de Professores da USP, há ainda duas disciplinas de interface com a área específica, 110113 – Introdução à Engenharia Agrônômica e LCF 0106 – Introdução à Engenharia Florestal, em que é apresentada a Licenciatura e a área de educação.

PROFESSORES ENVOLVIDOS:

São cinco professores doutores com RDIDP, lotados no Dept^o de Economia, Administração e Sociologia - Núcleo da licenciatura:

- Prof^a. Dr^a. Laura Alves Martirani
- Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Penatti Pipitone
- Prof. Dr. Ricardo Leite Camargo
- Prof^a Dr^a Rosebelly Nunes Marques
- Prof^a. Dr^a. Vânia Galindo Massabni

COORDENAÇÃO:

A ESALQ criou a COC (Comissão Coordenadora de Curso) para as Licenciaturas e esta coordenação está sob a responsabilidade da Prof^a. Dr^a. Vânia Galindo Massabni. A professora também é membro da Comissão de Graduação da ESALQ e da CIL - Comissão Interunidades das Licenciaturas – USP, como suplente na coordenação está o Prof. Dr. Ricardo Leite Camargo, ambos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

ESTÁGIOS, ATIVIDADES E PRÁTICA

O estágio curricular supervisionado é requisito obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura (constando no PPP conforme resolução Cog 5528/2009 da Universidade da São

¹ A CIL (Comissão Interunidades de Licenciatura), em acordo com a Pró-reitoria de graduação da USP, definiu com a Comissão de Graduação do curso Licenciatura em Ciências o oferecimento desta disciplina aos campi do interior da USP, incluindo a ESALQ, conforme ofício n. 10/15 datado de 02.02.2015. Conforme informado, a disciplina será semipresencial, com carga horária de 60 horas, distribuída em 10 semanas, sendo 3 turmas de 25 alunos, a ser oferecida a partir do segundo semestre de 2015. Na ESALQ, deve ser incluída a partir do 2º semestre de 2015 aos ingressantes em 2014, a ser inserida no sétimo (6º) semestre da Licenciatura em Ciências Agrárias da grade curricular do curso.

Paulo). É formalizado por meio de documentação pertinente entregue aos setores da universidade responsáveis em oficializar o estágio. Os estágios obrigatórios do curso são regulamentados por meio de convênios e contratos a fim de assegurar seu bom cumprimento. A parceria escola-universidade tem possibilitado a elaboração de uma listagem com escolas para estágio mediante convênios firmados com a USP.

O estágio é alocado sempre como parte integrante das disciplinas oferecidas, visando o envolvimento e acompanhamento necessário para respaldar a atuação em consonância com o perfil profissional esperado para o curso.

Na ESALQ, a coordenação dos estágios está sob a responsabilidade do docente da disciplina de Metodologia de Ensino em Ciências Agrárias II. Esta disciplina requer um **Relatório Final de Licenciatura**, equivalente a um trabalho de conclusão de curso, de natureza teórico-prática que visa relatar, refletir e estruturar sua vivência educativa em função dos conhecimentos, saberes e experiências do estágio docência da Licenciatura. Antecede este relatório um projeto individual de estágio, elaborado pelo licenciando considerando as orientações do docente da universidade, o contexto que que estagiará, acordos com a escola e professor supervisor na escola, incluindo temas e propostas para as aulas que desenvolverá em seu estágio sob supervisão.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) são obrigatórias na formação de professores e constituem-se em uma disciplina prevista no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

- PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Disciplinas diferentes do Programa de Licenciatura dirigem seu olhar para o fenômeno educativo, considerado multifacetado, complexo e de natureza ímpar, contemplando a prática como componente curricular prevista na legislação. As disciplinas contemplam a prática como componente curricular no conjunto de seus créditos, não se diferenciando em créditos aula ou trabalho, atribuído especificamente por sua realização. A critério do docente responsável, incluem: planejamento de projetos a serem desenvolvidos junto a alunos da educação básica; preparo e apresentação de seminários; entrevistas, visitas e levantamentos para pesquisas sobretudo nos temas estudados em sala de aula, de forma a enriquecê-lo; estudo, análise e produção de materiais didáticos, experimentos e jogos didáticos, além de filmes, vídeos, blogs e aplicativos de informática ou Internet, visando reflexões sobre seu papel no processo educacional, incluindo sua incorporação pela escola, entre outros; participação ou proposição de eventos educativos, atividades didáticas, entre outros, para crianças e jovens; visitas ou excursões orientadas a espaços educativos formais e não-formais (por exemplo, exposições, museus, reservas ecológicas e centros de ciências) almejando a ampliação da visão de mundo e qualificação para a docência dos licenciandos; debates sobre observações de situações escolares, buscando fundamentação teórica para opiniões; elaboração de textos, resenhas, resumos, relatórios, entre outros, trabalhando a expressão escrita e a criatividade.

A Prática como Componente Curricular está presente nas disciplinas de conteúdo pedagógico, **exceto** as seguintes: Introdução aos Estudos da Educação, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, Estágio Curricular em Licenciatura, Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias I e Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias II.

INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

Os docentes do Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP mantêm atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de estágios curriculares e extracurriculares, convênios com escolas da rede estadual pública, CEETEPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e toda a sua rede de escolas técnicas (em especial técnica agrícola localizada na cidade vizinha Rio das Pedras), convênios com prefeituras, organizações não-governamentais voltadas para a área educacional. A própria ESALQ oferece oportunidades de ação para os alunos de Licenciatura em cursos e projetos educativos voltados ao ensino básico e/ou técnico, em especial na temática ambiental. Os

estágios são supervisionados pelo próprio curso e regulamentados através de convênios e contratos, supervisionados com o apoio de uma Comissão de Bolsas e Estágios desta unidade de ensino superior. Para o suporte aos estágios nas escolas, conta ainda com docente responsável e o apoio de bolsista educador temporário viabilizado pela própria USP.

As pesquisas desenvolvidas, algumas com apoio de agências financiadoras como a FAPESP objetivam criar um campo de conhecimentos próprio à educação e ao ensino em ciências, em especial o de agrárias.

Os alunos da Licenciatura em Ciências Agrárias possuem diversas oportunidades para o desenvolvimento de projetos, pesquisas e estágios na Licenciatura, de forma curricular e não curricular, cujos resultados têm sido apresentados em eventos e ações junto à comunidade, colaborando com a permanência do aluno no curso. Listam-se a seguir as oportunidades correntes:

- Programas especiais/ de apoio ao aluno da USP: Ensinar com Pesquisa e Aprender com Cultura e Extensão, PEP – Projeto Ensinar com Pesquisa e PEG – Projeto de Estímulo ao Ensino da Graduação.

- Iniciação científica, com ou sem bolsa, com expressão na elaboração de Monografias envolvendo a investigação na área educativa;

- PIBID/CAPES: participação com subprojeto na USP

- Programa de estágio das disciplinas do curso

- Núcleos e laboratórios: os laboratórios listados oferecem oportunidade de desenvolvimento de trabalhos educativos

Parcerias na própria USP, em programas e departamentos

- Relação com sistemas públicos de ensino (cursos eventuais, visitas, excursões e recepção de convidados para palestras) e representação discente na instituição.

ESPAÇOS E RECURSOS:

Os alunos de Licenciatura tem à sua disposição o **Laboratório Didático de Licenciatura e Trabalho Docente**, instalado em 2009 especialmente para aulas e demais atividades dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Agrárias da ESALQ. Possui espaço para 30 alunos em bancadas para atividades práticas, sendo equipado com lupas, microscópios, modelos tridimensionais, kits experimentais, multimídia, DVDs educativos, livros e jogos didáticos, entre outros, alguns deles elaborados pelos licenciandos.

Dois laboratórios de responsabilidade de docentes da Licenciatura, um de vídeo e outro para estudos da educação, dotados de computadores, também oferecem apoio às atividades de estágio e projetos na área educacional. Nas salas de aula estão à disposição, além dos recursos didáticos usuais, computador com multimídia e uma lousa digital, adquirida com recursos específicos da Licenciatura. Esta infraestrutura se localiza no Pavilhão de Ciências Humanas da ESALQ e visa assegurar boas condições para a formação de professores na unidade.

Além disso, o curso conta com a grande infraestrutura educacional e de pesquisa da ESALQ, que possibilita aprimorar a formação docente, tais como os laboratórios de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, além dos laboratórios e biblioteca localizados no CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) e as áreas de estação experimental pertencentes à ESALQ. Possui também o Museu Luiz de Queiróz, o Centro de Práticas Esportivas, o CIAGRI (com sala de computadores para uso dos alunos), as bibliotecas central e setoriais, entre outros espaços socioeducativos.

A Licenciatura em Ciências Biológicas não conta com uma biblioteca específica. Os livros utilizados na Licenciatura encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca do LES, as quais contam com acervo na área da educação, possuindo exemplares relativos ao ensino agrícola e educação ambiental. Os alunos contam com periódicos da área por meio de acesso digital. A listagem de bibliografia das disciplinas é disponibilizada nas ementas das disciplinas

que podem ser acessadas no Sistema Júpiter da USP e são também entregues pelos docentes no início de cada disciplina no plano de aulas.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

A partir da criação da Comissão Coordenadora de Curso de Licenciatura, em maio de 2006, a representação discente foi assegurada e viabilizada por meio de processo de eleição dos próprios órgãos discentes, os quais têm escolhido seus representantes para mandatos de um ano.

ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:

Cabe esclarecer que a ESALQ/USP participou dos trabalhos da Comissão Interunidades de Licenciaturas da USP (CIL) que elaborou um projeto comum de formação de professores para o âmbito da USP com base nas diretrizes do Conselho Nacional e Estadual de Educação. A partir desta participação a equipe de professores da licenciatura da ESALQ elaborou um Projeto de Reformulação da Licenciatura da ESALQ que teve início em 2004 e que deve continuar a se ajustar às novas exigências legais para esta área de formação.